

SAÚDE MENTAL DE MULHERES SOBREVIVENTES DE CÂNCER DE MAMA: UM ESTUDO SOBRE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA – UTILIZAÇÃO DA ESCALA HOSPITALAR DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO (HADS) E DO EUROPEAN ORGANIZATION FOR RESEARCH AND TREATMENT OF CÂNCER QUALITY OF LIFE QUESTIONNAIRE “CORE” 30 (EORTC-QLQ-C30)

Victória Kethlen Vieira Coelho² (PROBIC/CNPq); Emily Mota Linhares¹ (PROVIC/Unit);
Maria Victória Moura Santa Rita³ (PROVIC/Unit)
Carla Pereira Santos Porto⁴ (Orientador)
victoria.kethlen@souunit.com.br;

¹Universidade Tiradentes/Medicina/Aracaju/SE.

²Universidade Tiradentes/Medicina/Aracaju/SE.

³Universidade Tiradentes/Medicina/Aracaju/SE.

⁴Universidade Tiradentes/Medicina/Aracaju/SE.

4.01.00.00-6 - Medicina; 4.01.01.00-2 – Clínica Médica; 4.01.01.04-5 - Cancerologia

RESUMO

Introdução: O câncer é uma das doenças de maior impacto clínico, social e econômico na contemporaneidade, constituindo importante causa de morbimortalidade e incapacidades funcionais. O câncer de mama destaca-se como o mais prevalente entre as mulheres e a principal causa de morbimortalidade. No Brasil, ocorreram 73.610 novos casos em 2023¹, reforçando sua relevância como problema de saúde pública. Sua etiologia multifatorial e evolução insidiosa comprometem a qualidade de vida (QV). Com o avanço dos métodos diagnósticos e terapêuticos, houve aumento na sobrevivência; contudo, emergiram novos desafios relacionados à saúde mental, especialmente a incidência de ansiedade e depressão, que interferem na adesão ao tratamento e na recuperação². Assim, torna-se essencial compreender a relação entre o estado emocional e a QV de mulheres com câncer de mama, a fim de subsidiar práticas de cuidado integradas e humanizadas. **Objetivos:** Analisar a saúde mental de mulheres sobreviventes do câncer de mama, focando nos aspectos de ansiedade, depressão e qualidade de vida. **Metodologia:** O presente estudo seguiu os preceitos éticos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAEE 23682219.00000.5371). Foram utilizados dois instrumentos: a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS) e o European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire – Core 30 (EORTC QLQ-C30). A HADS, composta por 14 itens, avalia sintomas de ansiedade e depressão em pacientes com doenças crônicas. O EORTC QLQ-C30, por sua vez, mensura aspectos físicos, emocionais, cognitivos e sociais, bem como sintomas e percepção global de QV, com pontuação de 0 a 100. Ambos os instrumentos encontram-se validados para a população brasileira, possibilitando análise integrada da saúde mental e da qualidade de vida no contexto oncológico. **Resultados:** Estresse psicológico exerce influência negativa sobre o bem-estar emocional e funcionalidade das pacientes, interferindo na adesão ao tratamento³. Maiores pontuações na HADS apresentaram níveis mais elevados de ansiedade e depressão, além de menores escores no EORTC, refletindo pior qualidade de vida⁴. Observou-se ainda que mulheres com doença metastática apresentaram níveis acentuados de sofrimento psíquico em comparação àquelas em estágios iniciais⁴. Tratamentos mais agressivos, como quimioterapia e radioterapia, estiveram associados a piores indicadores de QV, em razão dos efeitos adversos, como fadiga, náuseas, alopecia e menopausa precoce⁵. Fatores socioeconômicos e educacionais mostraram-se determinantes, uma vez que mulheres com menor renda e escolaridade apresentaram piores escores em ambas as escalas, possivelmente pela

limitação no acesso a recursos terapêuticos e apoio social⁶. Além disso, pacientes mais jovens (< 50 anos) revelaram maior vulnerabilidade emocional diante das mudanças físicas e sociais decorrentes do processo de adoecimento⁷. Por outro lado, a espiritualidade e as crenças religiosas emergiram como fatores protetores, associados a maior esperança, resiliência e estabilidade⁸. **Conclusão:** A saúde mental é fundamental no cuidado integral de mulheres com câncer de mama, sendo a ansiedade e a depressão condições que reduzem significativamente a qualidade de vida. A implementação de estratégias psicossociais, espirituais e de apoio emocional é indispensável para promover um cuidado multidimensional, melhorando o bem-estar e a adesão terapêutica das pacientes.

Palavras-Chave: Câncer de Mama; Qualidade de Vida; Saúde Mental

ABSTRACT

Introduction: Cancer is one of the diseases with the greatest clinical, social, and economic impact today, constituting a significant cause of morbidity and mortality and functional disabilities. Breast cancer stands out as the most prevalent cancer among women and the leading cause of morbidity and mortality. In Brazil, 73,610 new cases occurred in 2023¹, reinforcing its relevance as a public health problem. Its multifactorial etiology and insidious progression compromise quality of life (QoL). With advances in diagnostic and therapeutic methods, survival rates have increased; however, new challenges related to mental health have emerged, especially the incidence of anxiety and depression, which interfere with treatment adherence and recovery². Therefore, understanding the relationship between the emotional state and the QoL of women with breast cancer is essential to support integrated and humanized care practices. **Objectives:** To analyze the mental health of female breast cancer survivors, focusing on anxiety, depression, and quality of life. **Methodology:** This study followed the ethical precepts of Resolution No. 466/2012 of the National Health Council and was approved by the Research Ethics Committee (CAEE 23682219.00000.5371). Two instruments were used: the Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS) and the European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire – Core 30 (EORTC QLQ-C30). The HADS, composed of 14 items, assesses symptoms of anxiety and depression in patients with chronic diseases. The EORTC QLQ-C30, in turn, measures physical, emotional, cognitive, and social aspects, as well as symptoms and overall perception of QOL, with scores ranging from 0 to 100. Both instruments have been validated for the Brazilian population, enabling an integrated analysis of mental health and quality of life in the oncological context. **Results:** Psychological stress negatively influences patients' emotional well-being and functionality, interfering with treatment adherence³. Higher HADS scores presented higher levels of anxiety and depression, in addition to lower EORTC scores, reflecting a worse quality of life⁴. It was also observed that women with metastatic disease presented marked levels of psychological distress compared to those in early stages⁴. More aggressive treatments, such as chemotherapy and radiotherapy, were associated with worse QOL indicators due to adverse effects such as fatigue, nausea, alopecia, and early menopause⁵. Socioeconomic and educational factors proved to be decisive, as women with lower income and education had worse scores on both scales, possibly due to limited access to therapeutic resources and social support⁶. Furthermore, younger patients (<50 years) revealed greater emotional vulnerability to the physical and social changes resulting from the illness process⁷. On the other hand, spirituality and religious beliefs emerged as protective factors, associated with greater hope, resilience, and stability⁸. **Conclusion:** Mental health is fundamental in the comprehensive care of women with breast cancer, with anxiety and depression being conditions that significantly reduce quality of life. The implementation of psychosocial, spiritual, and emotional support strategies is essential to promote multidimensional care, improving patients' well-being and therapeutic adherence.

KEYWORDS: Breast Cancer; Quality of Life; Mental Health

REFERÊNCIAS/REFERENCES:

1. BRINGEL, M. DE O. et al. Ansiedade, Depressão, Dor e Fadiga em Pacientes com Câncer de Mama que Realizaram Treinamento Combinado. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 68, n. 3, p. e-242611, 19 set. 2022. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/2611/2291>.
2. TRALDE, F. K. A. et al. Estresse o vilão da eficácia do tratamento oncológico / Stress the villain of cancer treatment effectiveness. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 5, p. 53902–53921, 7 jun. 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/30591>.
3. AKEL, Reem; HAIDAR EL DARSA; BILAL ANOUTI; et al. Anxiety, Depression and Quality of Life in Breast Cancer Patients in the Levant. *PubMed*, v. 18, n. 10, p. 2809–2816, 2017. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC5747408/>>. Acesso em: 13 set. 2025.
4. JACOB, Louis; BLEICHER, Laura; KAREL KOSTEV; et al. Prevalence of depression, anxiety and their risk factors in German women with breast cancer in general and gynecological practices. *Journal of Cancer Research and Clinical Oncology*, v. 142, n. 2, p. 447–452, 2015. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s00432-015-2048-5>>. Acesso em: 13 set. 2025.
5. GHUFRAN AHMED JASSIM ; WHITFORD, David L. Quality of life of Bahraini women with breast cancer: a cross sectional study. *BMC Cancer*, v. 13, n. 1, 2013. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1186/1471-2407-13-212>>. Acesso em: 13 set. 2025.
6. BREIDENBACH, Clara, et al. "Prevalence and Determinants of Anxiety and Depression in Long-Term Breast Cancer Survivors." *BMC Psychiatry*, vol. 22, no. 1, 9 Feb. 2022, <https://doi.org/10.1186/s12888-022-03735-3>.

7. HAMER, Julia; MCDONALD, Rachel; ZHANG, Liying; *et al.* Quality of life (QOL) and symptom burden (SB) in patients with breast cancer. *Supportive Care in Cancer*, v. 25, n. 2, p. 409–419, 2016. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s00520-016-3417-6>>. Acesso em: 13 set. 2025.
8. MERYAM BELHAJ HADDOU; HICHAM EL MOUADDIB; ZAKARIA BELHAJ HADDOU; *et al.* Assessment of mental well-being and psychological distress in Moroccan breast cancer patients. *Dementia & Neuropsychologia*, v. 18, 2024. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/dn/a/df8rHJyKdJdZrGX78vVnk3L/?format=html&lang=en>>. Acesso em: 13 set. 2025.